

Preços Agropecuários: alta de 1,04% na terceira quadrissemana de novembro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 1,04% na terceira quadrissemana de Novembro de 2009. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) fechou com variação positiva de 2,74%, enquanto que o IqPR-A (produtos de origem animal) terminou negativamente em 3,18% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Novembro de 2009.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	1,04%	-0,50%
IqPR-V	2,74%	2,06%
IqPR-A	-3,18%	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR fica com variação negativa de 0,50% e, o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) tem uma ligeira redução e fecha positivamente em 2,06% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana - Novembro de 2009.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			3ª Outubro/09	3ª Novembro/09	
VEGETAL	Algodão	15 kg	39,86	41,19	3,36
	Amendoim	sc.25 kg	25,25	25,60	1,41
	Arroz	sc.60 kg	36,27	36,37	0,28
	Banana nanica	cx.21 kg	11,42	11,80	3,29
	Batata	sc.60 kg	45,33	62,15	37,10
	Café	sc.60 kg	241,71	247,94	2,58
	Cana-de-açúcar	t de ATR	297,62	307,26	3,24
	Feijão	sc.60 kg	58,57	61,99	5,84
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	5,97	5,94	-0,40
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	7,97	7,73	-2,97
	Milho	sc.60 kg	16,73	17,01	1,66
	Soja	sc.60 kg	43,84	43,08	-1,74
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	37,75	34,33	-9,05
	Trigo	sc.60 kg	27,43	26,72	-2,58
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	77,70	75,37	-3,01
	Carne de Frango	Kg	1,52	1,47	-2,93
	Carne Suína	15 kg	49,33	47,76	-3,18
	Leite B	Litro	0,83	0,80	-4,66
	Leite C	Litro	0,76	0,73	-2,90
	Ovos	30 dz	31,13	29,82	-4,20

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: batata(37,10%), feijão (5,84%), algodão (3,36%), banana nanica (3,29%) e cana de açúcar (3,24%) (Tabela 2).

Para a batata e cana-de-açúcar, o clima foi o responsável pelas perdas na produção, atrasos na colheita e conseqüente menor oferta do produto no mercado, acarretando a alta das

cotações. No caso da cana ainda, o ritmo das exportações e os preços internacionais também explica os maiores preços crescentes em quase todo ano de 2009

No caso do feijão duas questões explicam a reversão da tendência de preços. Os preços sistematicamente abaixo dos custos durante vários meses desestimularam o plantio e com o encerramento dos impactos da boa safra de inverno, conforme anunciado em análises anteriores os preços têm tendência de alta. De outro lado, os lavradores mais tecnificados, que apresentam vantagens de custos agora obtêm qualidade superior numa realidade de preços em elevação, entretanto ainda menor do que aquela almejada pelos produtores, em decorrência da entrada de feijão da Bolívia. No quadro nacional há queda de preços da leguminosa.

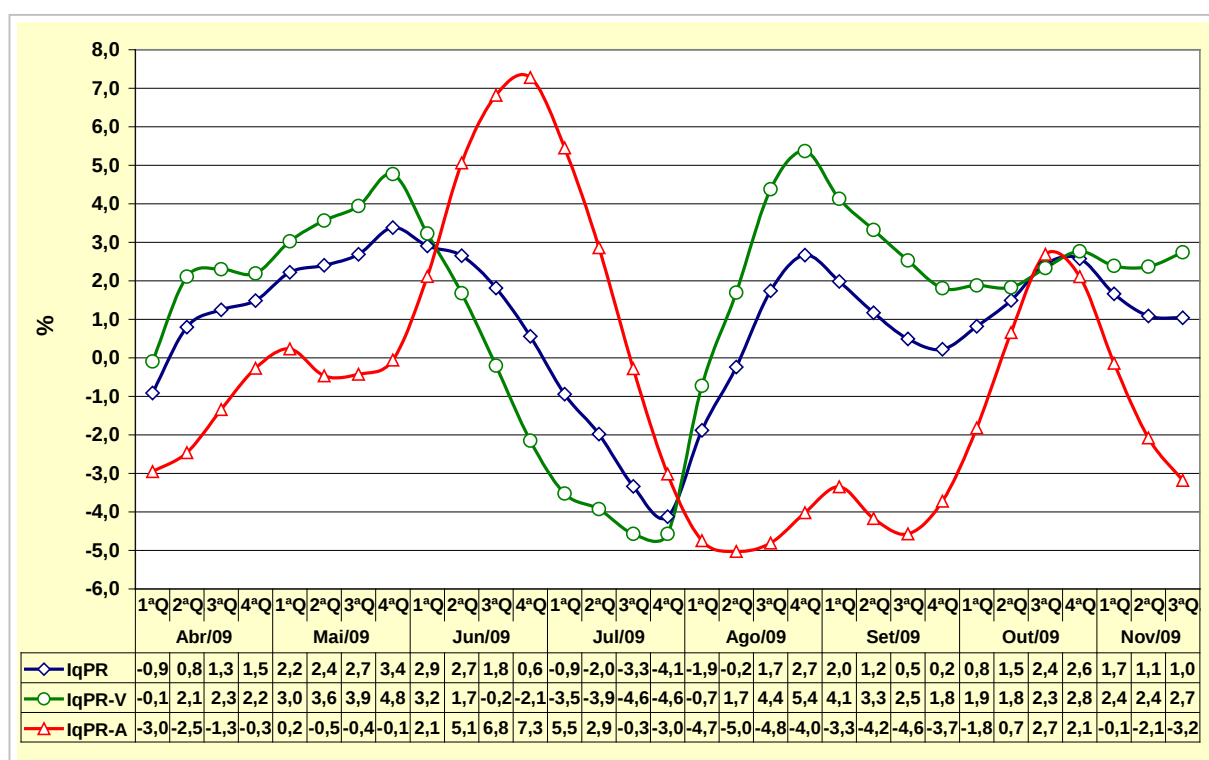
Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na terceira quadrissemana de novembro foram: tomate para mesa (9,05%), leite tipo B (4,66%), ovos (4,20%), carne suína (3,18%) e carne bovina (3,01%) (Tabela 2).

A recuperação da produção de tomate proporciona o retorno de seus preços a níveis mais compatíveis com seu padrão tradicional de variação.

Os preços dos ovos apresentam tendência de queda na primavera, quando o alongamento da luz solar proporciona as condições propícias à postura das aves.

Para o leite e carne bovina, a entrada no período de safra (melhoria das pastagens, isto é, mais alimento para os animais) com consequente aumento da produção, o que acarreta preços menores. Ainda para carne bovina, as indústrias frigoríficas justificam a redução das cotações em decorrência da redução das exportações, passando a ter uma disponibilidade interna maior.

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana



de abril de 2009 à 3ª quadrissemana de novembro de 2009.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

O comportamento da evolução dos índices quadrissemanais de preços desta quadrissemana mostra que o IqPR segue estável, enquanto o IqPR-V tem uma ligeira recuperação de 0,3 ponto percentual em comparação com a quadrissemana anterior. Para IqPR-A (origem animal) continua em ritmo forte de queda, já que todos os produtos ficaram com variações negativas; somente nesta quadrissemana a perda foi de 1,1 ponto percentual (Figura 1).

No período analisado, 9 produtos apresentaram alta de preços (todos de origem vegetal) e 11 apresentaram queda (5 de origem vegetal e 6 de origem animal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/10/2009 a 23/11/2009 e base = 24/09/2009 a 23/11/2009.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>